

ANTONIO TEIXEIRA de ALBUQUERQUE
(1840 - 1887)
CONVERSÃO, BATISMO e
SUA CONSAGRAÇÃO ao MINISTÉRIO da PALAVRA
(O primeiro brasileiro - pastor batista)

“Santa Bárbara, Brasil, América do Sul, 12 de julho. *

Dr. H. A. Tupper

Prezado Irmão:

O Secretário da Igreja da Estação, Irmão S. J. M. Russell, ficou incumbido de preparar o sumário de fatos, conforme se vê adiante, e enviá-lo para o conhecimento da Junta de Missões Estrangeiras. Mas, atendendo a especial solicitação do referido secretário, envio-o, desde que o Irmão é a pessoa certa para receber este sumário e transmiti-lo à Junta.

Loja Maçônica, [1] Santa Bárbara,

11 horas, 3° domingo de junho de 1880. [20 de junho de 1880]

A quem interessar possa, é dado a conhecer por meio desta que, no 3° domingo de junho de 1880, [2] as Igrejas Batistas da Estação e a Primeira de Santa Bárbara reuniram-se em Concílio para o seguinte: recepção, na Igreja, do Rev. Antonio Teixeira de Albuquerque, e sua imediata consagração, extensivamente conhecido, e intimamente familiarizado com muitos membros da Igreja e, enquanto também, o de haver testemunhos de respeitáveis autoridades quanto ao seu valor moral. E quanto ao afastamento do seu campo de trabalho, redundou no seu imediato retorno aos seus deveres oficiais.[3] Foram consideradas devidamente as regras ordinárias de suspensão de tempo,[4] tendo em vista a consagração. Ele foi aceito na Igreja e, a pedido do pastor, foi batizado pelo pastor R. P. Thomas,[5] na presença de uma grande congregação de americanos e brasileiros. Depois do batismo,[6] o Concílio reuniu-se em sessão e, por unanimidade, foi o candidato chamado para sua consagração, a qual processou-se conforme ordem usual, tendo como oficiantes o pastor Thomas e o pastor, após o que o Concílio votou unanimemente o seguinte:

1 - que, com todo o empenho, solicitemos à Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Batista do Sul para que ele seja nomeado[7] com a quantia de \$600,00 [8] por ano, sendo que o restante do seu sustento ficará no campo, de acordo com o compromisso assumido por eles.[9]

2 - que o pastor e secretários das igrejas se correspondam com a Junta sobre este assunto.

E. H. Quillin [10]

Moderador do Concílio

S.J.M. Russell

Secretário da Igreja da Estação.”

Obs. -

1 - É bem provável que o salão da Loja Maçônica tenha sido escolhido para acomodar os que vieram para aquela cerimônia. 2 - Pelo calendário Perpétuo, o Terceiro Domingo de junho de 1880, foi o dia 20 de junho. 3 - O original é deficiente em seus termos para que saibamos a que se refere a frase "...retorno aos seus deveres oficiais." 4 - Os atos a realizarem-se o seriam em dois lugares diferentes: na Loja Maçônica e ao ar livre, no "batistério". Portanto, a questão de tempo usado para esses atos e a consequente suspensão da sessão foi considerada, para que a consagração se desse logo após o batismo, no mesmo dia. 5 - Nome completo: Robert Porter Thomas. 6 - O batismo deve ter sido realizado no "batistério" (baptizing-pool) existente no córrego, ao lado do Cemitério do Campo, também chamado Cemitério dos Americanos. O córrego era represado e assim havia água suficiente para o batismo. 7 - essa nomeação seria como missionário nativo ou auxiliar. O documento original não especifica. 8 - a quantia referida é de seiscentos dólares anuais. 9 - Cremos que a explicação "assumido por eles" devia referir-se aos membros das duas igrejas reunidas. 10 - Nome completo: Elijah (Elias) Hoton Quillin.

* O documento original, em inglês, manuscrito, foi encontrado pela autora em julho de 1977, na pasta do missionário Elijah Hoton Quillin, no arquivo da Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista do Sul dos EUA. Publicado com a devida permissão da mesma nos livros ANTONIO TEIXEIRA de ALBUQUERQUE, o primeiro Pastor Batista Brasileiro - 1880. Uma contribuição para a História dos Batistas no Brasil. Rio de Janeiro, 1982, páginas 75 a 78 - E, em Centelha em Restolho Seco, p. 249, 250, 407, 408. - Autora: Betty Antunes de Oliveira. -

- A Ata de 1° de novembro de 1880, da referida Junta registrou o seguinte: " Considerando que as igrejas de nossa Missão [o grifo é nosso] em Santa Bárbara reuniram-se para a consagração ao Ministério do Evangelho do Senhor Antonio Teixeira, um recém-convertido aos princípios e prática dos Batistas, procedente do sacerdócio romano, e o tem recomendado à nossa Junta para ser nomeado missionário como um Ministro cristão de grande influência entre os brasileiros, RESOLVE que a Junta manifeste aos nossos irmãos no Brasil a alegria da Junta pela aquisição de alguém que parece prometer tanto para a causa entre os conterrâneos como o Senhor Antonio Teixeira; e que o Secretário Correspondente seja incumbido de fazer as necessárias indagações referentes a esse irmão, de modo que possamos estar seguros quanto a uma decisão, para que a Missão em Santa Bárbara possa tê-lo designado pela nossa Junta."

[Pelo que deduzimos, não era comum a Junta nomear nativos, como seus missionários.]

ANTONIO TEIXEIRA DE ALBUQUERQUE - A.T.A. - seu Ministério

Piracicaba, SP - Salvador, BA - Maceió, AL

Em 1880, pelas cartas do Pr. E.H.Quillin enviadas para a Junta de Richmond, ele e Antonio Teixeira de Albuquerque já estavam em Piracicaba, SP, com o intuito de abertura de trabalho missionário naquela cidade. Moravam ali, alguns dos imigrantes norte-americanos.

Piracicaba, SP: até o momento, a única referência a Teixeira, como pregador é esta frase: "He no longer preaches" - sendo uma declaração encontrada na carta de W. B. Bagby, de Campinas, SP, de 31 e maio de 1881, para a Junta de Richmond. - "Teixeira é membro dela [Station] e os irmãos estão tentando esclarecer sobre o desentendimento havido entre ele e o irmão Quillin. Desde então e do retorno de Piracicaba, Teixeira tem continuado a ensinar diariamente na escola ali. Ele deixou de pregar, porém, expressa arrependimento por seus erros e seu desejo é permanecer conosco." (O grifo é nosso. - Ver Centelha em Restolho Seco- C.R.S., p. 262/3).

- Só deixa de pregar, quem pregava!

Teixeira e Quillin estavam em Piracicaba a fim de dar expansão ao trabalho de Santa Bárbara, SP, segundo correspondência entre Quillin e a Junta.

Quillin retornou para Sta. Bárbara e Teixeira mudou-se para Capivari, onde foi visitado por W.B.Bagby. (Ver C.R.S., p. 273). Até onde alcançamos, Teixeira não falava inglês e Bagby não falava o português. Assim, houve um intérprete, W. F. Thomas, segundo pequena referência em uma carta.

Salvador, BA: em 15 de outubro de 1882, Teixeira e os casais Bagby e Taylor, foram os fundadores da Primeira Igreja Batista na Bahia - PIBB, com cartas de transferência das duas igrejas em Santa Bárbara, SP. - Teixeira foi um forte ajudador dos dois casais de missionários.

Em 02 de junho de 1884, em sua sessão regular, a PIBB autorizou os registros de Taylor e Teixeira, na Secretaria do Governo da Província da Bahia, como Ministros do Evangelho, de acordo com o Decreto do Império. Naquela sessão, Z. C. Taylor foi escolhido para ser o pastor da Igreja; Teixeira, como co-pastor e Francisco Borges como secretário, substituindo Teixeira.

Em 11.06.1884, Bagby e família deixaram a Bahia, embarcando no "Buenos Aires" rumo a Santos, ali chegando no dia 16 seguinte. Visitaram o trabalho em Santa Bárbara e vieram para o Rio de Janeiro, onde, em 24 de agosto do mesmo ano, a Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro foi fundada.

Maceió, AL: quando em Maceió, foi-nos comunicado pelo Pr. Dr. José Tavares de Souza, que o Livro de Atas, n. 1, da Primeira Igreja Batista em Maceió, estava desaparecido. Para o livro "Antonio Teixeira de Albuquerque", publicado em 1982, encontramos boas informações no arquivo da Junta de Richmond, do "Foreign Mission Journal". - Em 17 de maio de 1885, foi organizada a Primeira Igreja Batista em Maceió, sendo Teixeira o pastor fundador. O missionário Z. C. Taylor esteve ali presente. - O Ministério de Teixeira foi muito abençoado, embora de curta

duração, pois, doente, retirou-se para Rio Largo, AL, onde faleceu em 7 de abril de 1887. Ao tempo, já havia 80 membros naquela Igreja, incluindo seus pais, já idosos, os quais teve o privilégio de batizá-los!

Na p. 12 de "ECHO da VERDADE," de maio de 1887, lê-se:

“Recebemos uma carta muito interessante e animadora de um senhor, morador no Bom Jesus da Lapa, desejando ser assinante da nossa gazeta, dizendo que não mandou a importância da gazeta por não saber o nome do redator. Temos recebido outras assim.

Para evitar tal confusão no futuro diremos a todos que toda a correspondência com esta gazeta deve ser dirigida ao Rev. Carlos D. Daniel. Bahia, Caixa do Correio N. 24.” [ou 21?]

Essa informação confirma que CHARLES DAVIS DANIEL (Carlos D. Daniel) era o responsável, ao tempo do falecimento de A. T. Albuquerque pelo trabalho da Missão, em Salvador, BA, incluindo a edição do "ECHO DA VERDADE".

Copiado de “FOREIGN MISSION JOURNAL” of the Foreign Mission Board of the Southern Baptist Convention. - Richmond, Virginia, June 1887. - Vol. 18 / II – Whole No.226, p. 1

Ooooooooooooo-ooooooooooooO

(Especialmente para o “**ECHO DA VERDADE**”, de Maio 1887, vol. II n. 1 - reparos nas informações dadas pelo responsável na época, o Missionário CHARLES DAVIS DANIEL).

Por ocasião do falecimento do Pr. Antonio Teixeira de Albuquerque, em 09 de abril de 1887, em Rio Claro, Alagoas, o "Echo da Verdade", Salvador, BA, de maio de 1887, publicou um necrológio, do qual transcrevemos aqui apenas os 13 primeiros parágrafos que, para facilitar os comentários, vão numerados, entre colchetes []. A cópia que temos em nosso arquivo foi tirada em xerox de um exemplar bem antigo que se encontrava em mãos do seu bisneto Luiz Vianna de Alcântara, residente em Bangu, Rio, em 1977. Por ser exemplar antigo, algumas palavras e linhas estão desaparecidas.

“FALECIMENTO .

Faleceu em 9 de abril do corrente ano o nosso prezado irmão e Rev. Ex-padre Antonio Teixeira de Albuquerque.

[01] O amado irmão nasceu no mês de abril de 1840 na província das Alagoas.

Depois de ter freqüentado as aulas do Liceu de Maceió, matriculou-se no Seminário de Olinda na província de Pernambuco, onde prestou os exames que havia estudado.

[02] Abro de 1871 ordenou-se sacerdote da Igreja Romana na Província do Ceará.

Depois de ordenado voltou para a cidade de Maceió, onde exerceu o ofício sacerdotal um ano mais ou menos.

Dai saiu para Pernambuco e assistiu secretamente a pregação do Evangelho, e impressionou-se de tal forma que não pode mais continuar na Igreja Católica Romana, visto que ela estava inteiramente contrária à Bíblia Sagrada.

[03] Saiu da Igreja Romana em 1871 e casou-se com a Sra. D. Senhorinha Francisca de Jesus em 7 de Setembro do mesmo ano, oficiando o Rev. Sr. Smith, pastor da Igreja Presbiteriana.

[04] Saindo o Rev. Teixeira de Pernambuco para o Rio de Janeiro, fez algumas conferencias na Igreja Metodista; nesta ocasião estudava diligentemente a palavra de Deus, da qual fonte inesgotável sempre saciava a sua alma com águas vivas.

[05] Dai partiu para S. Paulo, onde fez algumas conferencias com o Rev. R. H. Ratcliff, o primeiro pastor da primeira Igreja Batista no Brasil.

[06] Comparando as doutrinas pregadas pela Igreja Batista com a Bíblia Sagrada e achando que concordavam perfeitamente, uniu-se com esta igreja que funciona na Vila de Santa Bárbara (província de S. Paulo) e foi batizado pelo Rev. R. H. Ratcliff.

[07] Logo depois disto foi ordenado ministro do Evangelho pela mesma Igreja, o Rev. R. H. Ratcliff oficiando.

Começou então a pregar o Evangelho e sofrer pela Cruz de Cristo.

Achando-o os missionários recém-chegados (original danificado).. trouxeram para a Bahia.”

Tentativas de correção e acréscimos:

[01] Data de nascimento: 15 de abril de 1840.

[02] Data de sua ordenação no Ceará: 30 de novembro de 1871.

[03] Casou-se dia 07 de setembro de 1878, Recife, Pernambuco, tendo oficiado, conforme Decreto do Império, o Reverendo John Rockwell Smith, da Igreja Presbiteriana local.

[04] A. T. Albuquerque e família viajaram para o Rio de Janeiro, aí chegando em março de 1879, sendo acolhidos pelo missionário John James Ransom, da Igreja Metodista do Catete.

[05] Algum tempo depois disto A T Albuquerque foi enviado, com sua família, para Piracicaba, S.Paulo, a fim de ajudar o Pr. Junius Eastham Newman e as duas filhas, na Escola que haviam iniciado pouco tempo antes. Por cálculos, deduzimos que ele deve ter ido para Piracicaba, em março de 1879. O Pr. Richard Ratcliff (sem o H.) já estava fora do Brasil desde 12 de maio de 1878. Portanto, não houve encontro entre Teixeira e Ratcliff. Mas, entre Teixeira e Newman, o pastor metodista.

[06] Teixeira foi batizado por Robert Porter Thomas, em 20 junho de 1880. Ver doc. desta data no livro Centelha em Restolho Seco. Ratcliff já tinha retornado aos EUA. (Ver C.R.S. e A.T.A., p. 75-780.

[07] Pela mesma razão do item anterior, não foi Ratcliff quem o ordenou ao Ministério, mas, os dois pastores Elias Hoton QUILLIN e Robert Porter THOMAS, com alguns diáconos das duas igrejas.

Obs.: James Daniel foi o pai de CHARLES DAVIS DANIEL. A família esteve em Sta. Bárbara até 1874, quando retornou aos EUA. - No ano seguinte James faleceu e Charles teve que assumir a responsabilidade do lar, ajudando sua mãe e irmãos. Vencendo barreiras, estudou e preparou-se para vir ao Brasil como missionário, aqui chegando em 31 de dezembro de 1885, acompanhado de sua esposa Lena Kirk, e mais os missionários Mina Everett e Edward Allen Puthuff, sua esposa Emma Fox e filhos. O surto de febre amarela modificou aqui os planos desses missionários: Charles D. Daniel foi para a Bahia, substituir os casais Bagby e Taylor que estavam nos EUA. Foi nesse período difícil que faleceu o Pr. Antonio Teixeira de Albuquerque, em Alagoas.

THE DEATH OF ANTONIO TEIXEIRA d'ALBUQUERQUE

(Pub. Foreign Mission Journal - SBC - junho 1887, p. 1)

W. B. Bagby

A great loss has fallen upon our Brazillian mission! A mission station is without its leader and a church without its loved pastor. A devoted wife and five children are stricken with the shadow of a great grief. The sad news has just reached us that the faithful, earnest, truthful, humble servant of Christ whose name heads this sketch, has laid down his armor in his own native Brazilian town, and his warfare is ended.

The writer of these lines knew Senhor Teixeira personally, and during his three years intimate association with him learned to love him very dearly as a Christian brother, and as a co-worker for the salvation of this Brazilian countrymen. His qualities of mind and heart were admirable indeed, and he seemed fitted in every way to do a glorious work for the enlightenment of his people. Senhor Teixeira was about thirty-eight years of age at the time of his death. He was

born in the province of Alagoas, north Brazil. His parents were persons well to-do in life, and took great pride in educating their son and giving him all the advantages in their power. They were like many of their countrymen, devout Roman Catholics, and early decided that Teixeira should enter the priesthood. He was soon prepared for college and sent to Pernambuco, where he entered Olinda Theological Seminary. And began his studies as a candidate for ordination as priest.

In his little book. Entitled *Tres Rasoos Porque Deixei a Igreja Romana* (Three Reasons Why I felt the Church of Rome), he says of his life at the Seminary, where his doubts and investigations began: "Educated in the solitude of an ancient convent of the Jesuits, under the direction of six priests of the 'Society', I learned the Romish theology, having at the same time to obey blindly all its dogmas. I had no time to engulf myself with political intrigues, as many of the clergy (priest) did. I learned all from obligation, not conviction. I did not study the Bible, there being no course for this in the Seminary. When I read the Bible, then I saw with surprise the error of the religion in which I was educated, which I was following, and in which, unhappily, I had been ordained."

He found himself soon involved in great difficulties and darkness, as he continued to study the old Italian Bible he had discovered. He went once to hear a Protestant missionary preacher, and soon began to study the New Testament in Greek. He found the light he was searching for. He saw the miserable and sinful condition in which he, in company with all this companions in the priesthood, were living. He says of himself at this time: "Remorse and inquisitorial sufferings accompanied me everywhere. I sought the Lord Jesus Christ, the only refuge of sinners, and I found Him. I received Him, and in that hour, the happiest of my life, I felt the effects of the grace of God and the work of Holy Spirit in my heart."

He determined to marry and live an honest Christian life. He did so and renounced Romanism. For this he was disinherited by father and mother, and forsaken by his friends. He went to south Brazil, and there became a Baptist, and was baptized and ordained to the gospel ministry at Santa Barbara. He went with brother Taylor and the writer to Bahia and began with us the work there. Crowds flocked to hear him, and finally a number of persons, among them his old father and mother were converted. A church was constituted and Teixeira was called as pastor. He has labored faithfully, has been instrumental in leading many to Christ. Now he rests from his labors and his works do follow him. May the Lord raise up some one to take his place!

W. B. Bagby. Richmond, VA., May 23, 1887."

[Do arquivo de Betty Antunes de Oliveira.
Rio de Janeiro, 1979.]

Oooooooooooooooooo

CRONOLOGIA

Período de 31 de julho de 1866 - 22 de Janeiro de 1890.

Datas	Histórico
1866-jul- 31	Daniel, James, esposa, filho,cunhado,2 irmãs chegam ao Rio, procedentes dos EUA.
1866-nov-07	Daniel, James e família viajam do Rio para Santos/SP, pelo "Pirahy".
1866-dez-??	Daniel, James e família, inclusive o filho Charles Davis Daniel estavam em Sta.Bárbara/SP (conforme documento no Cartório).
1867-mai-20	Ratcliff, Richard e esposa Eunice Providence Heatherwick Ratcliff chegam no Rio de Janeiro no grupo de 277 imigrantes, embarcados no "Derby", em Galveston, Texas, via New York, pelo "North America". (Náufragos do "Derby")
1867-mai-24	Ratcliff, Richard e esposa viajam com outros imigrantes, do Rio para Iguape, SP, pelo "Marmion".

1867-jun-??	Ratcliff, Eunice Maud, a primogênita do casal, nasce durante a viagem de Iguape para Juquiá, SP. A família, mais uma senhora e filha deixaram o grupo e ocuparam um abrigo abandonado, na margem do rio, onde a menina nasceu.
1867-jul-??	Ratcliff e família retornam para Iguape e dirigem-se para Sta. Bárbara, SP.
1871-set-10	Primeira Igreja Batista organizada em Sta. Bárbara/SP - Pastor fundador: Richard Ratcliff.
1874 - ? - ?	Daniel, James e família deixam Sta. Bárbara e retornam aos Est. Unidos da América. – O filho Charles D. Daniel voltaria ao Brasil, como missionário.
1876-dez-07	Ratcliff, Eunice P. Heatherwick, esposa de Richard Ratcliff, falece em Sta. Bárbara. Sepultada no Cemitério do Campo.
1878-abr-??	Ratcliff deixa o pastorado da Primeira Igreja em Sta. Bárbara e E.A Quillin fica no seu lugar.
1878-abr-??	Quillin, Elias Hoton assume o pastorado da Prim. Igreja Sta. Bárbara.
1878-mai-12	Ratcliff, Richard saindo do Rio de Janeiro, retorna aos EUA, pelo "Surprise", com seus cinco filhos órfãos, Eunice Maud, Annice, Cornelia, Richard Jr. e Jesiki.
1878-set-07	Albuquerque, Antonio Teixeira de, casa-se em Recife, PE. Oficiante: Reverendo John Rockwell Smith, presbiteriano.
1879-mar-??	Albuquerque, A. T. e família chegam ao Rio de Janeiro - Igr. Metodista do Catete.
1879-jun-12	Taylor, Z.C. é consagrado ao Ministério, na Igreja Bat. Independence, Texas. Entre os do Concílio p/ a consagração de Taylor, estava Richard Ratcliff.
1879-jun-??	A Missão é estabelecida em Sta. Bárbara tendo Elias H. Quillin como missionário responsável. (Dia exato ainda não identificado).
1879-nov-02	Segunda Igreja Batista é organizada em Sta. Bárbara/SP, no lugar Station (Estação de trem). Pastor fundador: E. H. Quillin.
1880-?? -??	Albuquerque, A. T. e família chegam em Piracicaba, procedentes do Rio. Dia e mês ainda não identificados.
1880-jun-20	Albuquerque, Antonio Teixeira de, faz sua profissão fê, é batizado e consagrado – Igrejas: Sta. Bárbara e Station/SP. -Torna-se membro da Igr. da Station/ Estação, tendo sido batizado por Robert Porter Thomas. Este e E. H. Quillin, mais os diáconos das duas igrejas formaram o Concílio para a sua consagração ao Ministério. Ver C.R.S., p. 249.
1880-nov-01	Bagby, William Buck e esposa Ana Luther são nomeados como missionários da Convenção Batista do Sul dos EUA, Junta de Richmond, para Sta. Barb./ Brasil.
1881-mar-02	Bagby, William Buck e esposa chegam ao Rio de Janeiro, pelo "Yamoyden".
1881-mar-07	Bagby, William Buck e esposa chegam em Sta. Bárbara/SP, viajando de trem do Rio para S.Paulo, seguindo para Sta. Bárbara. Daí, no lombo de cavalos, seguem para a Fazenda Barroão, de D. Mary Matilda Ellis, onde ficam hospedados..
1881-mai-28	W.B. Bagby assume o pastorado da Primeira Igreja em Santa Bárbara, SP. (C.R.S., p. 262, 273)
1882-fev-23	Taylor, Zachary Clay e esposa Kate chegam ao Rio de Janeiro, pelo "Serene". Foram morar em Campinas, onde W.B. Bagby e família já estavam, para o aprendizado da língua portuguesa.
1882-mar-09	Taylor e esposa estavam em Campinas, SP, com o casal Bagby.
1882-ago-13	Bagby, Taylor e respectivas esposas - [ver 26 ago 1882]
1882-ago-21	Bagby, Taylor e Teixeira com suas famílias saem de Santos, SP, no "Corrientes", com destino à Bahia.
1882-ago-26	[a bordo, no Rio de Janeiro] Bagby escreve carta para a Junta: "..... e nós quatro pedimos as cartas [demissórias] a fim de organizar uma igreja na Bahia. Renunciei o meu pastorado,..... Preguei algumas vezes para os brasileiros" [Os 4 eram os casais Bagby e Taylor]. [ver C.R.S. p. 282, 283]

1882-ago-31	Bagby, Taylor e Teixeira c/ s/ famílias chegam em Salvador. Bahia, viajando pelo "Corrientes".
1882-out-15	Primeira Igreja Batista na Bahia, da Ata de organização: ("... os abaixo assinados, membros da Igreja Batista de Sta. Barbara, na província de São Paulo.....") é fundada com cinco membros: Bagby e esposa Ana, Taylor e esposa Kate, e A. Teixeira de Albuquerque. [Ver C.R.S. p. 285 - texto completo].
1883-mai-10	Uma das duas emendas nas duas primeiras Atas da Igreja na Bahia: "...o Teixeira foi membro da Igreja da Estação de Sta. Bárbara." [Ver C.R.S. p. 286.]
1884-jun-11	Bagby e família viajam da Bahia para Santos, pelo "Buenos Aires".
1884-jul-11	Bagby envia carta para a Junta, estando ele em Sta. Bárbara, SP: "... Há um mês passado deixamos Bahia rumo ao sul do Império. (...) De Santos viemos diretamente para Santa Bárbara onde ainda estamos. Já preguei de dez a doze vezes em inglês e em português. (...) Os brasileiros em torno parecem mais do que nunca desejosos de ouvir o Evangelho. Eles sempre assistem aqui na Vila quando há pregação, e em casas particulares ao redor quando têm oportunidade. Na noite atrasada preguei na casa de um nativo para um grupo de cerca de 30 brasileiros e 15 americanos. Eles prestam atenção e o dono da casa cordialmente agradeceu-me por pregar ali." (C.R.S. p. 288)
1884-ago-24	Bagby é o pastor fundador da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, mais sua esposa Ana, Mary O'Rork, (criada) e Elizabeth Williams.
1885-abr-06	Bagby envia carta para a Junta, estando ele em Sta. Bárbara, SP: "... Deixei o Rio com o irmão Soper a 26 p.p. para este lugar. Ele veio para ajudar-me nas pregações. Temos ido de casa em casa e na Igreja temos pregado para muitos americanos e brasileiros durante todas as noites menos uma e continuaremos durante esta semana. (...) Pregamos 7 vezes aos brasileiros, em diferentes casas e 1 ou 2 aos americanos, enquanto que o irmão Soper pregou 9 ou 10 em inglês. Temos tido boas congregações. Noite passada preguei aqui em Sta. Bárbara em português a uma congregação de brasileiros, americanos, alemães, num total de cerca de 75 pessoas. Uma excelente ordem prevaleceu e eu espero que a última impressão ficou em algum deles se não em todos." (C.R.S. p. 290,291)
1885-mai-14	Daniel, Charles Davis e esposa Lena Kirk são nomeados pela Junta Richmond, missionários para o Brasil.
1885-ago-15,16	Edwin Herbert Soper, então membro da PIB-Rio de Janeiro, é convidado para ser o Pastor em Sta. Bárbara. É consagrado ao Ministério da Palavra, tendo W.B. Bagby e Robert P. Thomas, fazendo parte do Concílio, com os irmãos em Santa Bárbara. (Ver Registro no Império, como Pastor.) (C.R.S. 292, 293, 294)
1885-dez-31	Daniel, Charles D. e Edward A Puthuff, esposas, e Mina S. Everett chegam ao Rio de Janeiro, dos EUA , pelo "Finance".
1886-jan-06	Daniel, C. D. e esposa viajam para a Bahia (fugindo da febre amarela no Rio). Mina fica no Rio com Bagby, mas, segue semanas depois p/Bahia fugindo da febre amarela.
1886-jan-16	Puthuff, E. A e esposa viajam do Rio p/ S. Paulo fugindo da febre amarela. Bagby os acompanha. Ao retornar para o Rio, Bagby é atingido pela mesma febre.
1886-fev-17	Bagby e família viajam para os EUA, pelo "Advance" – para recuperação da febre amarela.
1886-mar-21	Quillin, Elias Hoton falece. Provavelmente sepultado no Cemitério do Campo. - (C.R.S. p.290, 294, 298, 299).
1886-set-23	Taylor, Z.C. , em Salvador, escreve notícia para a Junta de Richmond, publicada no FMJ de nov.1886, p. 3, s/ o trabalho na Bahia.
1887-jan-02	Taylor, (com beri-beri) e Mina S. Everett viajam de Salvador, BA, para os EUA, nos

	primeiros dias do ano, por motivo de saúde. Acrescenta que Mina não retornará ao Brasil. (FMJ de maio 1887,p.3 e out. p. 2 e Anais da Convenção- SBC- maio 1888, p. xxiv). C.D. Daniel ficou tomando conta do trabalho.
1887-fev-12	Daniel, C. D. em Salvador, BA, escreve para a Junta Richmond. Diz ter recebido carta de Teixeira, de Maceió, avisando estar muito doente; Daniel viaja para Maceió. Diz : “meus deveres têm sido árduos desde que o Irmão Taylor viajou”; e que estava trabalhando para editar o “Echo da Verdade.” (FMJ de maio 1887, p. 3)
1887-abr-09	Albuquerque, A T falece em Rio Largo, Alagoas e ali é sepultado.
1887-mai-??	Albuquerque- s/ sua morte, o Echo da Verdade publica o seu necrológio(escrito por Daniel)
1887-mai-23	Bagby, em Richmond, VA, escreve (em inglês) o necrológio de Teixeira de Albuquerque. Publicado no FMJ de junho/1887, p. 1.
1887-jun-21	Bagby e família retornam ao Rio de Janeiro, procedentes dos EUA, pelo "Advance"
1887-jul-18	Taylor, Z.C. ainda se encontrava em Port Springs, Houston Co., Texas.
1887-ago-11	Daniel, C. D., com beri-beri. (FMJ, out. 1887, p. 2)
1888-mar-29	Daniel, C. D. , esposa e um filho desembarcam no Rio, procedentes da Bahia, pelo "Nova".
1888-dez-??	Taylor já se encontrava em Salvador e faz uma viagem até Alagoinhas . FMJ maio 1889,p.2
1890-jan-22	Daniel, C. D. e família viajam do Rio, retornando para os EUA., pelo "Finance".

Ooooooooooooo-ooooooooooooO